

Espectáculo solo de Aury Porto, “Meu Nome: Mamãe”, retrata o Mal de Alzheimer



Meu nome: Mamãe, espetáculo solo de Aury Porto, com direção de Janaina Leite, faz temporada no Ágora Teatro, até 31 de maio. Foto: Jennifer Glass

“Meu nome: Mamãe”, espetáculo solo de Aury Porto, com direção de Janaina Leite, faz temporada no Ágora Teatro, até 31 de maio. Espetáculo evoca e invoca lembranças, histórias, canções e construções na travessia de um filho diante do adoecimento da mãe. No Brasil, condição afeta 1,2 milhão de pessoas e 100 mil novos casos são diagnosticados por ano.

Com dramaturgia centrada em duas personagens, Filho e Mãe,

interpretados pelo ator Aury Porto, e dinâmica de troca de “máscaras”, espetáculo transita entre a memória do portador da Doença de Alzheimer e o surrealismo na qual as imagens e situações se expressam diretamente do inconsciente.

A convivência de Aury Porto com sua mãe, que vive com Mal de Alzheimer há 15 anos, bem como a relação familiar com o lento processo de degeneração cognitiva e de memória acarretado pela doença, foram pontos centrais para a criação de “Meu nome: Mamãe”, espetáculo solo do artista, que marca sua primeira incursão no universo da autoficção, sob a direção de Janaina Leite. A montagem ganha segunda temporada, desde de que estreou em junho de 2023, desta vez no Agora Teatro, até 31 de maio, quintas e sextas, às 20h.

A dramaturgia de Claudia Barral surge a partir de relatos, sempre bem-humorados de Aury Porto para os amigos mais próximos sobre as situações vividas por ele e sua família, que além dos cuidados da medicina, se vale da força de resistência característica da cultura sertaneja dos cearenses. A leveza, disposição e afeto empregados nas situações do cotidiano para tratar a complexidade do assunto sempre rendiam o comentário: “Você precisa levar isso para o palco”.

Os arremates finais da dramaturgia de Claudia Barral deram uma dimensão mais poética ao texto. “Ações, esboços de diálogos, depoimentos e intervenções foram sendo paulatinamente lapidados e reorganizados em um exercício delicado de tessitura de fios de memória e de experiência. A dramaturgia persegue, na verdade, reconstituir, em um mosaico, os laços que unem mãe e filho. São cenas da vida cotidiana que, tocadas pela condição do Alzheimer, se reestruturam não para o apagamento, mas para o aflorar de uma transformação”, conta a dramaturga.

A trajetória presente nas obras de Janaina Leite dentro da vertente dos teatros do real, ganha em “Meu nome: Mamãe” uma especial camada ao ter a memória como centro dentro do

delicado tema da saúde mental. “A forma como o Aury e sua família lidam com a doença, abre uma outra dimensão, que me interessa como diretora, além da relação do filho com a mãe, tema que já me vem tocando há um tempo. A saída lúdica encontrada por eles para essa convivência é o retrato do próprio teatro no encontro com a vida”, acredita a diretora.

Serviço

Temporada: Temporada até dia 31/05.

Local: Ágora Teatro – R. Rui Barbosa, 672. Bela Vista. T. 11 3284.0290.

Dias e horários: Quinta e sexta, 20h.

Ingressos: R\$70 – inteira e R\$35 – meia

Duração: 55min.

Classificação: 14 anos.

Ficha Técnica

Idealização, Texto e Atuação: Aury Porto

Direção: Janaina Leite

Dramaturgia: Claudia Barral

Cenário e Figurino: Flora Belotti

Trilha Sonora: Rodolfo Dias Paes (DiPa)

Desenho de Luz: Ricardo Morañez

Preparação Corporal: Lu Favoreto

Projeções: Felipe Ghirello

Programação Visual: Mariano Mattos Martins

Produção: Bia Fonseca e Aury Porto

Assessoria de Imprensa: Adriana Monteiro

Foto: Renato Mangolin